Capítulo 6

- Considerando as entregas

Considerando as entregas

Fortuitamente, a natureza provê condições de vida e a tecnologia ainda está sob algum controle do ser humano para o auxiliar no cumprimento de seus objetivos de vivência, até que a natureza e as inteligências artificiais possam decidir por si mesmas se continuarão, ou não, cooperando com a ambição humana.

O mais importante é que podemos nos inspirar nas experiências dos grupos e há sempre a imprevisibilidade elementar. O como fazer tecnologia, assim como os sentimentos, dirão se os resultados são agradáveis e aceitáveis na realidade de uma harmonia entre espécies e ambientes.

Elencamos os elementos necessários para a criação ou adaptação de sistemas de capturas de informações das mais diversas possibilidades, principalmente com finalidade de gestão emergente e alternativa em recursos hídricos para escalas micro ou macro, integrando conhecimentos.

As aplicações práticas dos conceitos abordados nos cenários poderiam ser outras, diversas. Os modelos teóricos aqui explorados trataram de temas relacionados à padrões e orientações tecnológicas, as cibernéticas, capazes de ampliar a atuação das organizações, associativas, no entrelace entre produção, pessoas e natureza.

A água é, entretantos, o elemento fundamental para todos os seres. Portanto a partir dela ampliamos a intenção de otimizar a relação entre os processos locais e preservação das espécies e seus aglomerados no planeta.

O aglomerado em si pode ser físico ou fundamental, existir em matéria no mundo ou em ideia-direito da pessoa em sociedade, seja na morada fixa ou na vida nômade, estamos quase todos “em casa”.

Assim como quando descobrimos as organizações associativas cibernéticas, nomeadas de *Cyorgs*. Natural que os diferentes parâmetros aqui descritos foram necessários e sumários em algum momento da caminhada que transforma o *BioTechnoSwarm* em um espaço virtualmente criador de plataformas de suporte às organizações associativas, cibernéticas porque integram a natureza, tecnologia e as pessoas capazes de prover atenção e suor às águas e à biodiversidade.

Em busca da total integralidade abrem-se, portanto, inúmeras possibilidades à construção de instrumentos de suporte para os aglomerados com características de organizações associativas cibernéticas, organizações que aprendem e praticam as condições capazes de manter-se resilientes ao planeta.

Cada organização associativa é inerentemente diferente da outra, ao menos em sua localização geográfica, assim a internet torna-se o componente tecnológico fundamental para a existência da maioria delas.

A partir de suas coordenadas de uso do espaço, só é possível manter-se vivo sendo mais que um e a cooperação continua a ser a propulsão mais factível para a sobrevivência da espécie em um

planeta repleto de extinções. Cada pessoa é seu núcleo donde recolhe e manifesta a força e alegria de ser do humano, socialmente criando espaços onde todos se conectam.

O entrelace ótimo não é fácil. A oferta de recursos, principalmente pessoas aptas, tecnologias e materiais abundantes, tende a ser ampliada com o uso da internet, mas ainda assim são necessárias observações de múltiplos fatores para a adequada relação entre ações e qualidade do ambiente.

É preciso adaptar propostas e ferramentas cibernéticas, ou replicá-las permitindo variações livres, para a implementação em sucessivos acoplamentos de projetos já existentes e interessados em novas cocriações, mais permanentes.

O aglomerado em si pode ser físico ou fundamental, existir em matéria no mundo ou em ideia/direito da pessoa em sociedade. Encontramos muitas informações e eventos capazes de reordenar nossas formas de ocupação e uso do solo, em inúmeras perspectivas, com impacto direto na qualidade e disponibilidade hídrica.

A dificuldade de encontrar modelos de fácil adoção dotados de bom senso entre a profundidade e a ilusão é um fenômeno constante não só para as explorações aqui realizadas, como também para o próprio exercício do propósito deste esforço: estabelecer parâmetros organizacionais para plataformas tecnológicas em rede distribuída.

As tessituras entorno da pessoa comum que se associa à outras, voluntária ou involuntariamente, cria espaços capazes de manifestar a mais singela das complexidades fundamentais da existência. O vínculo, a conexão.

Compilamos então algumas possibilidades de comportamentos, padrões, componentes e elementos sobre diferentes momentos dos aglomerados. As profusões de conceitos e ideias aqui assimiladas deveras seriam mais claras em mídias mais dinâmicas e contemporâneas, onde os *hyperlinks* expõem fractalmente os caminhos pelos quais o Escritório da Resiliência Hídrica deseja percorrer.

Abordamos em modo texto as iniciativas e as características digitais de algumas organizações associativas que trabalham para a proteção aos recursos hídricos.

Todo o conjunto apresentado pode ser refletido e aprofundado, detalhado onde mais for necessário, mas já tem se mostrado eficiente em diálogos nos grupos ou experiências e práticas que foram replicadas e atualizadas, algumas delas apresentadas durante este trabalho ou como subprodutos de nossas plataformas.

A pesquisa exploratória é dinâmica assim como o desenvolvimento das plataformas digitais contemporâneas. São tantos os caminhos cujas bases foram e ainda estão sendo consolidadas durante a elaboração deste trabalho que há muitos rascunhos fora deste produto com autorias brilhantes ainda não acopladas.

Há a necessidade e a oportunidade de operar e instrumentalizar os conjuntos teóricos elaborados e adaptá-los ao contexto da realidade de cada uma das próximas imersões, prioritariamente intensas

em reconhecer caminhos na cibernética. As perspectivas que demandam muito trabalho técnico ou certezas emocionais necessitam de mais subsídio do mundo concreto para serem compartilhadas.

Algumas possibilidades já foram descritas aqui, outras merecem aprofundamento capazes de gerar conjuntos e pacotes simples de tecnologias que possam ser replicadas e, para tanto, utilizamos ferramentas digitais de colaboração e cocriação de forma a acelerar o processo de abertura científica deste trabalho.

Durante a reutilização do material aqui produzido há a necessidade de instrumentalizar os conjuntos teóricos elaborados e adaptá-los ao contexto da realidade da próxima imersão, fluída em abordagens diversas cibernéticas.

Tornando este trabalho mais prático, talvez impresso em partes ou através de cartões e dinâmicas em grupos capazes de acessar mundos sociais sem energia elétrica ou tecnologias digitais, poderemos integrar e deixar ainda mais exposto ao universo em rede, dinâmico com seus gráficos, diagramas, formulários e alternativas. Além de muito mais pessoas criticando, produzindo e realizando clones.

É interessante ampliar o espectro das línguas utilizadas também, produzir mais conteúdo em inglês e espanhol, algo mínimo em francês quem sabe, a rede de apoio e os robôs são capazes destas traduções.

O multilingualismo tem feito parte do expoente de movimentos transnacionais e é fundamental para o exercício glocal de uma cidadania ativa em âmbito terrestre. Mesmo não abordado profundamente durante esta pesquisa é fundamental o mínimo conhecimento traçando pluralidade de linguagens, modos de pensar, objetivos de vida e uniões em intenções que ultrapassam fronteiras culturais e de poder.

É possível o estabelecimento de padrões e ferramentas para a categorização de cada uma das soluções analisadas durante todo o texto, consolidando uma plataforma ampliada, digital, a partir do conteúdo categorizado nesta pesquisa.

Pode prover suporte a organizações associativas cibernéticas aptas para interação com público aberto, criando oportunidades de fundamentar um modo de fazer e produzir não facilmente encontrado no Brasil atualmente. Quando a organização crescer, é fácil recriar novas estruturas.

Temos na elaboração conceitual desta pesquisa a idealização, o estudo e o relato da execução de um plano. Distante de comprovar métodos ou segredos mágicos de atuação no mundo, as experiências entorno do *BioTechnoSwarm* são em grande parte auto expressões através de um pequeno grupo de pessoas, associadas, que com a internet provê soluções práticas ao mundo.

Os inúmeros princípios descritos neste trabalho trazem das mais diferentes fontes soluções aptas a diluições de preconceitos e, quem sabe, fortalecimento do poder que emana das pessoas comuns, a Democracia, como força para a continuidade da existência de nossas espécies no planeta.

Há a eterna liberdade em novas conexões em prol da sobrevivência. A força de uma heterotopia se dá, portanto, na entrega.